

## Realização



**Exposição / Pesquisas**  
Rodovia Canindé - Piranhas - Trevo da UHE - Xingó  
Canindé do São Francisco/SE - 43820-000

**Administração - Cidade Universitária**  
Prof. "José Aloísio de Campos"  
Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze  
São Cristóvão/SE - 49100-000

### CONTATOS

79 2105.6453/6448

max@ufs.br

facebook.com/museudearqueologiadexingo.max

## Exposição

# Mestre Tonho



# “Da *Dor* à *Arte*”

## Mestre Tonho

A 184 km de distância da capital sergipana está localizado o município de Poço Redondo. Neste lugar vive desde os três meses após o seu nascimento Antonio Francisco da Silva, conhecido como “Mestre Tonho”. Em sua vida de sertanejo, passou por vários momentos difíceis, passou fome junto à sua família, perambulou por várias propriedades oferecendo sua mão-de-obra para que pudesse ao menos garantir o pão na mesa. Num certo dia, sentado embaixo de um umbuzeiro, ao lembrar que deixara sua família sem um grão de farinha em casa para alimentá-la, se desespera, chora e louva a Deus. “Ó Senhor que é todo poderoso, que aceitou eu nascer num mundo tão rico e tão maravilhoso, porque agora vai aceitar que eu morra de fome com meus filhos? Vós sabe que não mereço isso. Eu queria um meio de sobreviver para não passar fome, não deixe eu passar tanta fome assim”.

Na fé está a esperança, a crença do sertanejo de que tudo vai melhorar, tudo vai passar – a seca, a fome, a miséria. E assim, num instante, “Mestre Tonho”, sente tudo diferente, sente que a fome passou, parecia que não estava naquele lugar, que seus pés não tocavam aquele chão. Em sua frente havia um tronco, e ele começou a cortá-lo. Ele diz sentir alguém manobrar suas mãos, porque ele não sabia fazer aquilo. Então, ele cortou e pegou o tronco e levou para casa. Começou a talhar, e quanto mais trabalhava aquele tronco, enxergava um animal, e depois de algum tempo encontrou um pássaro – um carcará.

E por um milagre – o milagre da esperança, da fé, surge “Mestre Tonho”, homem resistente, temente a Deus, e que conseguiu extrair do seu próprio sofrimento uma nova e melhor condição de vida.

“Mestre Tonho”, é um escultor que utiliza a **emburana**, madeira macia e com ela retrata o cotidiano do sertanejo, o cangaço e o universo sagrado, símbolos e expressão da sobrevivência de um povo forte.

## Exposição

# Mestre Tonho

## “Da *Dor* à *Arte*”

**O Museu de Arqueologia de Xingó (MAX) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) tem a honra de apresentar a toda comunidade, a arte e a obra de Antonio Francisco da Silva – Mestre Tonho. Um sertanejo como tantos, forte, corajoso e resistente as agruras que o sertão impõe.**

**Local: Unidade de Exposição do MAX em Canindé de São Francisco.**

**Data de abertura: 18/05/2013 às 09:30h**

